

CONSTRUINDO UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL OSVALDO MACHADO

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto foi elaborado com a colaboração dos diversos segmentos que compõe a comunidade escolar.

Ciente de que o Projeto de Gestão é elaborado em conjunto com a comunidade escolar, utilizou-se indicadores de qualidade, reunião com as famílias, consulta aos alunos e uma caixa de sugestões aos professores e demais funcionários, para a partir destas sugestões estruturarmos as metas.

Foram avaliados aspectos, sobretudo, as ações promovidas pela escola acerca da organização administrativo/pedagógica, a qualidade do ensino, o papel da escola e a relação escola/comunidade.

Como resultado dessa discussão, entendemos que uma gestão democrática envolve todos os segmentos (APP, Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo e comunidade escolar) e juntamente com a direção, todos assumem a responsabilidade do projeto ESCOLA. Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem não se restringe à sala de aula, mas envolve todo o ambiente escolar e a comunidade em busca de uma educação pública e de qualidade.

Para alcançarmos nossos objetivos é necessário fortalecermos os espaços de participação e discussão dos processos educativos junto ao Conselho Deliberativo, APP, Grêmio Estudantil e demais envolvidos na escola, buscando ações no sentido de tornar a escola um espaço qualitativo de ensino-aprendizagem e socialização junto à comunidade.

2. CONTEXTO ESCOLAR

A E.B.M. Osvaldo Machado localiza-se no bairro Ponta das Canas e conta com um quadro funcional de 46 profissionais e 432 alunos.

Em relação aos educandos, a maioria é morador do bairro e os demais são oriundos dos bairros Praia Brava, Lagoinha, Cachoeira do Bom Jesus, Vargem do Bom Jesus, Canasvieiras, Ingleses e Rio Vermelho. Atualmente, a escola atende educandos entre 06 e 16 anos, distribuídos em 18 turmas entre os turnos matutino e vespertino. Turmas estas de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

O perfil de nossa população é flutuante. Estes vêm em busca de oportunidades de trabalho sazonal, mas em alguns casos, não conseguem permanecer, o que provoca uma grande variação do número de matrículas durante o ano, modificando constantemente o quadro desta escola.

A atual estrutura física da escola é bastante deficitária se considerarmos as leis de acessibilidade, as concepções e as demandas apresentadas no atual cenário político-pedagógico-educacional. Neste sentido, urge a necessidade do término da construção do novo prédio escolar,

acreditamos que iniciaremos o ano letivo de 2017 nesse novo espaço, o que possibilitará a melhoria dos processos educativos e que vá ao encontro das demais Unidades Escolares Municipais.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

A proposta de gestão para o período 2017-2019 concentra-se numa gestão democrática, transparente e de qualidade do processo ensino-aprendizagem. Dessa maneira, o presente projeto tem o objetivo de promover ações em busca de uma efetiva articulação comunidade-escola e a construção de uma proposta curricular interdisciplinar fundamentada na proposta da SME/PMF e na legislação vigente (resolução 01/2010 CME).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar a integração junto à comunidade escolar para desenvolver um trabalho articulado com todos os segmentos.
- Fortalecer os órgãos colegiados de decisão escolar (Conselho Deliberativo e APP)
- Tornar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e prazeroso.
- Reativar o Grêmio estudantil.
- Assegurar o acesso e permanência dos educandos no processo educacional com qualidade.
- Promover discussões coletivas assegurando suas deliberações.
- Revigorar o PPP.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

A dinâmica de funcionamento da escola é um desafio para os trabalhadores da educação. Trabalhar com pais, responsáveis, educandos e educadores de uma forma coletiva e participativa está longe de ser encarado como algo de fácil manejo e superação. E é dentro desta realidade, que não se diferencia da realidade social em que estamos inseridos, que a E.B.M. Osvaldo Machado estabelece seus princípios e metas na construção de um projeto de gestão escolar que ultrapasse as questões burocráticas e administrativas inerentes ao cargo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica tratam da inclusão social como premissa, garantindo não somente o acesso a educação, mas a possibilidade de pleno desenvolvimento. Para isso, essas diretrizes apontam para um modelo de gestão democrática que

“ tem, nas instâncias colegiadas, o espaço em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares: aprovam o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, os planos da escola (pedagógicos e administrativos), as regras de convivência. Como tal, a gestão democrática é entendida como princípio que orienta os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola e nas suas relações com os demais órgãos do sistema educativo de que faz parte.” Diretrizes Curriculares Nacionais, 2015

Buscamos consolidar a participação dos segmentos da comunidade escolar, construindo assim uma alternativa para qualificar o atendimento realizado por nossa instituição. Para tanto, é necessário superar a utopia de acreditar que a educação escolar pode mudar a sociedade, mas também se faz necessário trabalhar para a superação do negativismo das teorias reprodutivistas que condenam a escola como aparelho ideológico do Estado.

Segundo, Heloísa Lück, em artigo escrito no periódico Em Aberto, fev./ jun. 2000, INEP:

"A educação, no contexto escolar, se complexifica e exige esforços redobrados e maior organização do trabalho educacional, assim como participação da comunidade na realização desse empreendimento, a fim de que possa ser efetiva, já que não basta ao estabelecimento de ensino apenas preparar o aluno para níveis mais elevados de escolaridade, uma vez que o que ele precisa é de aprender para compreender a vida, a si mesmo e a sociedade, como condições para ações competentes na prática da cidadania. E o ambiente escolar como um todo deve oferecer-lhe esta experiência".

É neste sentido que este projeto representa um esforço coletivo para captar as contradições na relação escola-sociedade, no sentido de refletir em conjunto o momento crucial que a educação pública vem passando. É fundamental a definição dos papéis de cada segmento que estão diretamente envolvidos com a unidade educativa: SME, comunidade, educadores e educandos. Sendo que nenhum dos agentes se furte a realizar com competência aquilo que é seu dever, se de fato primamos por uma educação pública de qualidade, essa deve contar com o esforço de todos.

Também no processo de discussão coletiva, percebemos a necessidade de revisão sistemática do PPP, principalmente diante da rotatividade de educadores e educandos nesta unidade escolar.

Concebemos o projeto de gestão como algo flexível que também se desenhará no dia a dia, porém sem fugir de seu objetivo principal e das metas a serem alcançadas. O que queremos da unidade educativa e para onde esta está sendo levada são questões que devem estar presentes em todas as discussões, seja no planejamento diário ou no enorme desafio de pensar em conjunto com a Rede Municipal de Educação um currículo coerente e responsável para o ensino de 0 a 14 anos do município de Florianópolis.

5. METAS

- Melhorar a qualidade de atendimento aos educandos com necessidades especiais;
- Qualificar o espaço escolar física e pedagogicamente para o atendimento de todos os educandos;
- Ampliar e desenvolver projetos com parcerias;
- Garantir a promoção da educação integral;
- Garantir as determinações das leis 11.645/2008, lei 10.639/2003 e lei 9394/1996
- Fortalecer a participação do Conselho Escolar e APP;
- Reativar o Grêmio Estudantil;
- Promover ações em parceria com a SME visando a acessibilidade (Lei 5.296/2004);
- Realizar um trabalho junto à comunidade escolar que vise à preservação do patrimônio público;
- Buscar junto à SME políticas públicas que visem garantir a segurança da instituição escolar.

6. AÇÕES

- Abrir uma sala multimeios em nossa unidade;
- Ressignificar o ambiente de aprendizagem com a transformação das salas de aula em salas ambientes;
- Criar a horta escolar;
- Buscar parcerias para práticas desportivas diversas;
- Implementar a educação integral na escola nova;
- Fazer com que o currículo da rede seja cumprido, garantindo o ensino da cultura afro-brasileira e indígena, trabalhando assim, as questões étnico-raciais.
- Realizar reuniões periódicas para avaliar o processo educacional;
- Ampliar a participação do Conselho Deliberativo, APP e Grêmios Estudantis nas atividades escolares;
- Apoiar projetos que gerem maior qualidade no processo ensino aprendizagem;
- Incentivar, motivar e oportunizar a participação dos educadores nos cursos de formação continuada.
- Propiciar ações que resgatem os alunos que não alcançaram os objetivos previstos para sua idade/série conforme resolução CME 02/2011.

7. CRONOGRAMA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração de Projetos		X		X			X			X		X
Reuniões de avaliação					X				X			X
Reuniões com a comunidade		X			X			X				X
Parcerias		X		X			X				X	
Avaliação geral											X	

8. CONSIDERAÇÕES

Este projeto que ora apresentamos trata de uma proposta para o período de 2017- 2019 com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e que as ações propostas estarão abertas para futuras discussões. Entretanto, as referidas propostas já expressam os anseios da comunidade escolar e por este motivo, tem-se expectativa de uma ampla participação. Esta participação só se realizará sob uma gestão com o compromisso democrático e de ações transparentes.

CONSTRUINDO UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA

FLORIANÓPOLIS, 28 DE SETEMBRO DE 2016

CANDIDATO: CLÉO CARVALHO DA SILVA

ASS.:



REPRESENTANTE DA UNIDADE EDUCATIVA: KARINA RIBAS

END.: RUA MAJOR CÂMARA, 96 – CASA 5 - INGLESES, CEP: 88.058-190

TELEFONE: 48- 9909-4260